



OE promoveu debate sobre as energias renováveis nos edifícios

Realizou-se no dia 9 de Abril, no Auditório da Ordem dos Engenheiros (OE), em Lisboa, uma Sessão Técnica, subordinada ao tema 'A Integração de Energias Renováveis nos Edifícios'. Tratou-se de uma parceria entre a Comissão Executiva da Especialização em Engenharia da Climatização da OE e a ASHRAE Portugal Chapter, que teve como ponto alto a palestra de Sheila J. Hayter, P.E., LEED AP - ASHRAE Distinguished Lecture.



Reportagem e Foto_José Alex Gandum



REPORTAGEM

OE

eólica cresceu num factor de multiplicação por 10, a energia solar fotovoltaica cresceu num factor multiplicado por 30, os biocombustíveis foi a energia renovável que em termos relativos mais cresceu, mais de dez mil edifícios comerciais foram certificados, e os custos foram significativamente reduzidos nos anos mencionados.

A especialista indicou que o investimento em energias renováveis a nível global foi quase exponencial entre 2004 e 2011, tendo conhecido uma quebra nos dois anos seguintes, para recuperar significativamente em 2014.

Em termos de *ranking*, por país, com dados de 2011, a China aparece na frente na energia hídrica, os Estados Unidos da América (EUA) na geotermia, China na eólica, Alemanha no solar fotovoltaico (posição já desactualizada), Espanha nos biocombustíveis, e EUA na biomassa.

A responsável também referiu a inovação tecnológica, em especial nas energias eólica, solar e nos biocombustíveis, mencionando que hoje o mais importante é a integração dos sistemas de energia.

Ainda assim, e em termos de produção de energia a nível global, em 2012 os combustíveis fósseis lideraram de uma forma inequívoca, com cerca de 80% de toda a energia. A Biomassa tradicional vinha a seguir com 8,5% e as modernas renováveis com 8,2%. O nuclear caíra para 2,7%. «Ainda há muito a fazer para atingir as metas sustentáveis de produção de energia», sublinhou a responsável da ASHRAE.

Sheila J. Hayter destacou depois a aplicação das novas formas de energia nos edifícios, referindo também as horas de Sol de cada região e de cada país, o que tem influência directa sobre os consumos de energia.

Também a tecnologia tem tido muita influência na redução dos investimentos e dos custos: nas eólicas, por exemplo, é possível hoje fabricar pás maiores e mais eficientes, com motores mais flexíveis e dinâmicos. Nos biocombustíveis, a investigação e a tecnologia têm revelado novas formas de aproveitar os componentes, e no fotovoltaico os painéis solares passaram a ser fabricados na China em larga escala, com a conseqüente redução de custos, em parte devido aos baixos custos com a produção.

Seguiu-se um período de debate com várias intervenções do público e a segunda parte da Sessão Técnica foi também da responsabilidade da especialista norte-americana, que expôs a aplicação de algumas das formas de energias renováveis num caso prático. Sheila J. Hayter chamou sobretudo a atenção para que os edifícios que existirem em 2030, por exemplo, serem basicamente aqueles que existem já hoje, pelo que «é preciso preparar já os edifícios de hoje para serem sustentáveis no futuro».

Para finalizar, e em relação a Portugal, a especialista norte-americana referiu que em primeiro lugar há que determinar em que locais e regiões é mais apropriado investir em determinadas energias renováveis, sugerindo o eólico mais para o norte do país e o fotovoltaico para o sul.

O Instalador foi *media partner* do evento.

Serafin Graña, da ASHRAE Portugal Chapter Transfer Technology Chair, começou por fazer uma breve resenha histórica das iniciativas da respectiva Especialização, as quais começaram em Outubro de 2012, com uma visita à Fundação Champalimaud.

Desde esse dia têm sido vários os eventos promovidos, em especial Seminários, Jornadas e Conferências. O responsável anunciou para este ano a realização de uma conferência sobre a questão da *Legionella* (dia 21 de Maio), o AVAC na produção vinícola no Douro (dia 3 de Julho) e o 16º Seminário da Especialização, este ano subordinado ao tema 'AVAC na Indústria' (dia 22 de Outubro).

Sheila J. Hayter começou a sua intervenção fazendo uma apresentação daquilo que é a American Society of Heating, Refrigerating and Air-Conditioning Engineers (ASHRAE), referindo a missão da Associação, e a sua acção, através de estatísticas e outra documentação.

Proseguiu, comparando aquilo que eram as energias renováveis em 2000 e a sua evolução até 2010: a energia